



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA
06 A 08 DE JUNHO DE 2024
Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



A IMPORTÂNCIA DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE NA GERIATRIA

SILVA, Cláudia Dayane Da¹; NETO, José Leite Prado¹; BARRETO, Laís Barbosa¹; MONTE, Bárbara Virgínia Henriques de Farias¹; PEIXOTO, Isaura Romero²

¹ Discente do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências de Ciências Médicas de Jaboatão

² Docente do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências de Ciências Médicas de Jaboatão

Introdução/Fundamentos

As diretivas antecipadas de vontade são um tema crucial na área da geriatria. Elas dizem respeito às decisões que os pacientes tomam previamente sobre seus cuidados médicos, especialmente quando não podem mais expressar suas preferências. Neste estudo, exploraremos a relevância dessas diretivas e como elas afetam a autonomia e dignidade das pessoas idosas.

Resultados e Discussões

A revisão da literatura indica que há uma lacuna na conscientização sobre essas diretivas, apesar de muitos desejarem morrer em casa, recebendo cuidados paliativos, mas poucos optam por registrar suas vontades antecipadamente. A literatura destaca a necessidade de melhorar a educação e comunicação para promover a autonomia e dignidade das pessoas idosas.

Conclusões

As diretivas antecipadas de vontade são fundamentais na geriatria, garantindo que as preferências de tratamento das pessoas idosas sejam respeitadas. Elas promovem a autonomia e dignidade, assegurando que os cuidados de saúde correspondam aos desejos dos pacientes quando estes não podem mais se expressar. A revisão enfatiza a importância de aumentar a conscientização e a implementação dessas diretivas, para que as pessoas idosas recebam cuidados que respeitem sua autonomia e melhorem sua qualidade de vida.

Objetivos

O estudo aborda a importância das diretivas antecipadas de vontades na geriatria, bem como a sua aplicabilidade. Através de casos, avalia-se a efetividade das diretivas, buscando melhorar a prática. Sugere-se melhorias para otimizar a adoção dessas decisões legais na geriatria, garantindo respeito às vontades dos pacientes e suporte aos profissionais de saúde.

Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com o objetivo de analisar a literatura científica disponível sobre as diretivas antecipadas de vontades, visando compreender essa temática e a sua aplicação na geriatria. Para isso, foram selecionados artigos das plataformas Scielo e Global Journal of Aging & Geriatric Research.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

1. Arruda LM de, Abreu KPB, Santana LBC, Sales MV de C (2019). Variables that influence the medical decision regarding Advance Directives and their impact on end-of-life care. *einstein* [Internet] 18: eRW4852.
2. Chang HY, Takemura N, Chau PH, Lin CC (2022). Prevalence and predictors of advance directive among terminally ill patients in Taiwan before enactment of Patient Right to Autonomy Act: a nationwide population-based study. *BMC Palliat Care* 21(1):178.
3. Cogo SB, Lunardi VL, Quintana AM, Girardon-Perlini NMO, Silveira RS, et al. (2016) Challenges to implementation of advance directives of will in hospital practice. *Rev Bras Enferm* [Internet] 69(6):1031-1038.